



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Eixo temático: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Sub-eixo: Formação profissional

**A CATEGORIA TRABALHO NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL:
UMA ANÁLISE ACERCA DO PROSS NO PERÍODO DE 2013-2023**

MARIA DA CONCEICAO VASCONCELOS GONCALVES¹

MARIA DO CARMO EVARISTO DA SILVA²

ADRIANE ALVES DO SANTOS³

TATYANA SILVA NASCIMENTO⁴

WESLANY THAISE LINS PRUDÊNCIO⁵

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar a categoria trabalho na produção de conhecimento do PROSS/UFS no período de 2013-2023. Através de uma pesquisa documental foi possível identificar que de 112 dissertações defendidas no programa, 18 abordam a categoria trabalho. Os focos de pesquisa são distintos e há predominância na linha de pesquisa Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social.

Palavras chaves: Trabalho; Serviço Social; Produção de conhecimento.

ABSTRACT

The article aims to analyze the work category in PROSS/UFS knowledge production in the period 2013-2023. Through documentary research, it was possible to identify that of the 112 dissertations defended in the program, 18 address the work category. The research focuses are distinct and there is a predominance of the Work, Professional Training and Social Service research line.

Keywords: Work; Social service; Knowledge production.

¹ Universidade Federal de Sergipe

² Universidade Federal de Sergipe

³ Universidade Federal de Sergipe

⁴ Universidade Federal de Sergipe

⁵ Universidade Federal de Sergipe

INTRODUÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Sergipe (PROSS/UFS) surge como o primeiro curso de mestrado na área de Serviço Social no estado de Sergipe, atendendo uma demanda histórica de capacitação e qualificação profissional. Aprovado em março de 2011, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), é implantado em agosto de 2013 e as primeiras dissertações são defendidas a partir de setembro de 2013. O programa possui duas linhas de pesquisas e uma área de concentração denominada “Serviço Social e Política Social”. A linha de pesquisa 1 abrange os estudos sobre “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social”, enquanto a linha de pesquisa 2 engloba as produções sobre as temáticas de “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social”. Em uma década, ou seja, entre 2013 e 2023, foram defendidas no PROSS/UFS o total de 112 dissertações, sendo o quantitativo da linha de pesquisa 1 de 55 produções e da linha 2, o total de 57.

O objetivo desse artigo é analisar a produção de conhecimento do PROSS/UFS acerca da temática trabalho no período de 2013-2023, tendo por base os resultados de pesquisa de iniciação científica “A produção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social: uma análise das dissertações” desenvolvida, desde 2015, com a participação de docentes, discentes da graduação e da pós-graduação. Fundamentada no materialismo histórico-dialético, a pesquisa tem como principal fonte documental as dissertações além de referências bibliográficas. Por meio de uma análise dos títulos da dissertação, da leitura dos resumos e das palavras chaves, a equipe de pesquisa da qual as autoras do artigo fazem parte, sistematizou a diversidade de objetos de estudos das dissertações do PROSS/UFS nos seguintes eixos temáticos: 1) Fundamentos, Formação Profissional, Projeto ético-político; 2) Saúde; 3) Trabalho; 4) Educação; 5) Assistência Social; 6) Questão Agrária, Questão Urbana e Meio Ambiente; 7) Gênero, Violência e Exploração; 8) Controle Social, Participação Social e Gestão de Políticas; 9) Raça/ Etnia e 10) Previdência.

No eixo trabalho há 18 (dezoito) dissertações que contribuem para o debate e aprofundamento acerca dessa temática. É com base nesse material que o artigo se encontra estruturado em dois tópicos centrais, além da introdução e considerações finais. Na introdução é feita uma breve contextualização sobre o PROSS/UFS e da pesquisa que fundamenta o artigo. No primeiro tópico intitulado de “A categoria trabalho e o Serviço Social” são resgatadas algumas



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

discussões da categoria trabalho, com base na teoria marxista e marxiana, relacionando-as com o Serviço Social. O segundo tópico “A Categoria Trabalho nas Dissertações do PROSS” condensa uma análise acerca dos objetos de pesquisas abordados dando ênfase às particularidades presentes nas dissertações que abrangem a temática trabalho. As considerações finais sinalizam a contribuição do PROSS/UFS para a produção de conhecimento do Serviço Social.

A CATEGORIA TRABALHO E O SERVIÇO SOCIAL

A categoria trabalho é muito cara na teoria social de Marx, ela começa a ser apropriada pelo Serviço Social no bojo do movimento de reconceituação ocorrido na América Latina. Pode-se dizer que, segundo a análise de Netto (1991) sobre o processo de renovação do Serviço Social brasileiro, o livro de Yamamoto e Carvalho (1982) é um dos marcos históricos da intenção de ruptura ao abordar o significado social da profissão a partir de sua inserção na divisão social e técnica do trabalho. As reflexões dos autores desencadearam diversos estudos e pesquisas, entre eles os desenvolvidos por Netto, Barroco, Behring que têm contribuído para a maturidade intelectual do Serviço Social destacando, entre outros pontos, a historicidade do Serviço Social nos processos de produção e reprodução social, das relações sociais entre as classes sociais e com o Estado. Nessa direção vale ressaltar a construção do projeto ético político da profissão no âmbito do processo de redemocratização da sociedade brasileira, inclusive, o amplo movimento que resultou na proposta curricular de 1982, considerado o currículo de ruptura com a formação tradicional, ao se apropriar da teoria social de Marx, como fundamento da formação profissional, os processos que resultaram na reformulação do Código de Ética (1986 e 1993) e da Lei de Regulamentação da Profissão (1993). O reconhecimento do trabalho como categoria central do processo de sociabilidade humana e fundante das práxis sociais foi essencial para pensar a formação profissional como expressão do movimento contraditório da realidade, que é modificada diante das transformações societárias. É nessa perspectiva que há uma reafirmação dessa categoria no texto do documento original das diretrizes curriculares de 1996, aprovado na Convenção Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESSS)⁶, em 08 de novembro de 1996, ao colocar,

A presente proposta parte da reafirmação do trabalho como atividade central na constituição do ser social. As mudanças verificadas nos padrões de acumulação e

⁶ A partir de 1998 denominada de Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

regulação social exigem um redimensionamento das formas de pensar/agir dos profissionais diante das novas demandas, possibilidades e das respostas dadas. (ABESS/CEDEPSS, 1997, p.62)

O resgate das reflexões iniciais foi elaborado como ponto de partida para situar a categoria trabalho no Serviço Social a construção do projeto ético político. No entanto, é bom lembrar que o trabalho vem sofrendo ao longo do tempo diversas modificações, assumindo variadas configurações. Para entender esse aspecto, é preciso revisitar alguns aspectos de sua historicidade. Ao tentar entender a centralidade do trabalho no contexto atual na nossa sociedade, faz-se necessário pontuar brevemente como foi esse início. A compreensão ontológica do trabalho revela sua essência além das funções econômicas, destacando seu papel fundamental na constituição da identidade e da dignidade humana.

De acordo com Marx (2014), o trabalho é fundamental na constituição do ser social, tornando-se em fonte criadora para a vida em sociedade. Através da atividade laboral, os indivíduos interagem com a natureza e transformam os elementos presentes nessa para atender às suas necessidades. Desse modo, o trabalho é o processo pelo qual o homem se apropria da natureza e por meio do qual ele organiza sua existência, produzindo os meios de subsistência necessários para sua vida material. (Marx, 2014).

É importante salientar que esse desenvolvimento do homem não se deu de forma imediata. A saída do homem natural ao homem social se deu de forma lenta, foi se construindo através do aprendizado, dos costumes, com o intercâmbio com outros grupos. Para satisfazer suas necessidades, o homem começa a construir abrigos ou criar estratégias para se proteger dos perigos da natureza, como de animais ou de grupos rivais.

Essa transição, se efetiva pelo trabalho, na busca de aperfeiçoamento dos utensílios de trabalho, na forma de se relacionar com os mais próximos, sempre guiado pela ideação, elemento fundamental na diferenciação do homem dos outros animais. Segundo Netto e Braz (2007, p.34), “o homem como ser social desponta na sua relação com a natureza mediada pelo trabalho, que buscando a satisfação das suas necessidades transforma o meio natural ao mesmo tempo em que se transforma.”

Nesse sentido, o trabalho é responsável por estruturar as relações sociais e estabelecer formas de organização e hierarquia na sociedade. Para Barroco (2003, p. 27), ao transformar a natureza com o propósito de atender suas necessidades, o homem “[...] torna-se social enquanto suas formas de satisfação são determinadas socialmente e em que, ao serem criadas formas



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

diferenciadas de satisfação, transformam-se os sentidos, habilidades, e potencialidades do sujeito”.

Assim, pode-se concluir que o trabalho é a força criadora da sociedade, responsável pela produção e transformação da realidade material e social. Ao mesmo tempo, em que estrutura as relações sociais, o trabalho também pode ser fonte de alienação e desigualdades como apontado desde o início por Marx. É através da compreensão dessas contradições no processo de transformações sociais que se abre espaço para uma apreensão mais ampla do significado do trabalho na vida em sociedade. Conforme Barroco (2003) aponta, o trabalho se apresenta como elemento propulsor de valores que movimentam a sociabilidade, a consciência, a universalidade, a liberdade. Esses elementos são “mediações, [...] conquistadas no processo histórico de sua autoconstrução pelo trabalho” (Barroco, 2003, p. 26).

As mudanças colocadas em prática no processo produtivo, aliado às significativas mudanças no mundo do trabalho, trouxeram consequências imediatas aos trabalhadores e conseqüentemente refletem no exercício profissional. As transformações implementadas no mundo do trabalho se apresentam de forma mais complexa no mercado de trabalho, evidenciando novas faces de exploração laboral, principalmente sob a égide do neoliberalismo. De acordo com a análise de Behring e Santos (2009), o avanço do neoliberalismo no Brasil, o caráter regressivo, contrarreformista e contrarrevolucionário, traz uma profunda insegurança da existência como desemprego estrutural, causando a fragilização das contratações, perda de direitos, informalidade entre outros.

Em um cenário de intensas alterações na dinâmica do capital para manter-se estável diante dos altos níveis de acumulação, se encontra a práxis do Serviço Social, na condição de trabalho abstrato, assalariado, sendo compelido a realizar suas atribuições de forma precarizada, evidenciando que,

[...] as consequências das profundas alterações nas condições de trabalho, na forma de contrato da força de trabalho ocupada e na gestão da força de trabalho excedente, determinam e atingem o trabalho do assistente social e a forma de contratação de sua força de trabalho, pois não há possibilidade de o trato da ‘questão social’ ser aviltada e de, ao mesmo tempo, existirem condições generosas interferindo nesse processo. (Alencar; Granemann, 2009, p. 162).

O assistente social intervém nas expressões da questão social que perpassam não só a vida dos usuários, mas também a sua, pois são contradições inerentes ao modo de produção capitalista. Ao tratar especificamente do exercício e vínculo profissional do assistente social, por



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

exemplo, verifica-se a extrema desvalorização nas contratações. Para exemplificar cita-se os editais de processos seletivos onde os salários ofertados para as vagas de assistentes sociais são inferiores aos demais profissionais. Fica evidenciada ainda a superexploração da força de trabalho em que os trabalhadores são submetidos a carga de atividades mais extensas, as exigências para a produtividade cada vez maior, causando adoecimento físico e mental do trabalhador.

Entender a função social e a capacidade de responder às demandas da classe trabalhadora, é essencial para fortalecer o projeto ético político. Sendo um profissional capacitado, conhecedor e comprometido com as legislações que regem a profissão, atento as especificidades que permeiam o fazer profissional do assistente social, compreendendo,

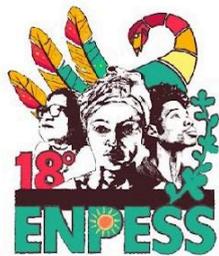
O reconhecimento do caráter interventivo do assistente social, supõe uma capacitação crítico-analítica que possibilite a construção de seus objetos de ação, em suas particularidades sócio-institucionais para a elaboração criativa de estratégias de intervenção comprometidas com as proposições ético-políticas do projeto profissional. (ABESS/CEDEPSS, 1997, p.67).

Nesse sentido, evidencia-se a necessidade de que o profissional encontre meios de atender de forma inovadora as multifacetadas expressões da questão social, indo além do mero atendimento das rotinas institucionais.

Segundo a Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa (ABEPSS), a formação do assistente social deve contemplar o aperfeiçoamento das competências teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, capacidades adquiridas pelos assistentes sociais, requisito importante para compreender as situações com as quais se defronta, observar com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho.

A CATEGORIA TRABALHO NAS DISSERTAÇÕES DO PROSS/UFS

O PROSS/UFS conta com um total de 112 dissertações defendidas no período de setembro 2013 a dezembro de 2023 distribuídas nas duas linhas de pesquisa. A Linha 1 “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” apresenta 55 dissertações e a Linha 2 “Políticas Sociais, Movimentos Sociais e Serviço Social” possui 57 dissertações. A intenção nesse tópico foi a de traçar uma análise sobre a produção de conhecimento do PROSS/UFS acerca da temática trabalho. Ressalta-se, como já sinalizado na introdução, que o conjunto das 112 dissertações foi distribuído em dez eixos temáticos, pela equipe de pesquisa, por intermédio da



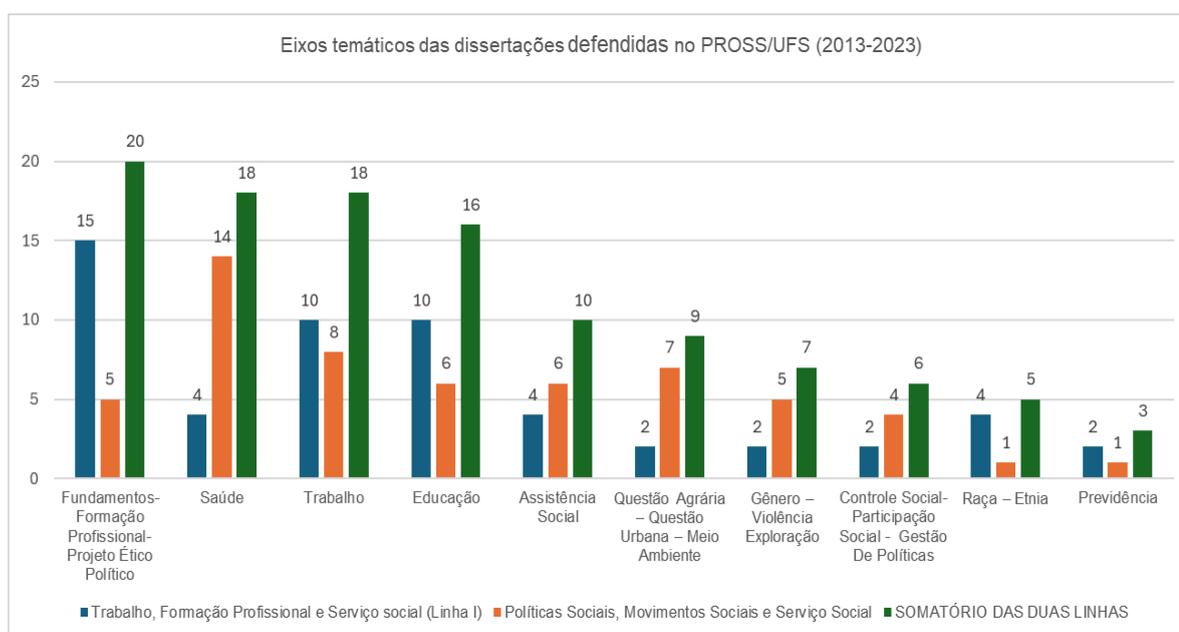
Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

leitura dos títulos, palavras chaves, identificação do foco do objeto de estudo e resumos das dissertações que estão no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Eixos temáticos das dissertações defendidas no PROSS/UFS (2013-2023)



Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa a partir de levantamento das dissertações no site do PROSS/UFS.

Observa-se no Gráfico 1 que o eixo temático predominante no PROSS/UFS é o intitulado “Fundamentos, Formação Profissional, Projeto Ético Político” que possui 20 dissertações, sendo 15 da linha 1 e 5 da linha 2. Em seguida, Saúde e Trabalho, cada uma com 18 dissertações. No eixo temático da Saúde há um maior número de dissertações da linha 2. Em relação ao eixo temático Trabalho as dissertações prevalecem na linha de pesquisa “Trabalho, Formação Profissional e Serviço Social” com 10 dissertações defendidas, enquanto a linha de pesquisa “Política Social, Movimentos Sociais e Serviço Social” concentra 8 dissertações. Observa-se que Educação e Assistência Social são temáticas presentes no PROSS, uma com 16 e outra com 10 dissertações defendidas. Um dado interessante é que há presença de todos os eixos temáticos nas duas linhas de pesquisa do programa. Outro aspecto a ressaltar é que temáticas vinculadas a raça/etnia e meio ambiente começam a despontar.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Tomando por referência as 18 dissertações que constituem o eixo temático Trabalho, abordado no artigo, foram identificados focos temáticos a partir da leitura e cruzamento de informações relativas ao objeto da pesquisa, objetivos, título, palavras chaves e resumos. De acordo com análise do grupo de pesquisa elas estão expressas nos seguintes focos apresentados no Quadro 2. São eles: a) Condição de trabalho, relações de trabalho e precarização; b) Trabalho e Relação de Gênero; c) Capitalismo, reestruturação produtiva e desemprego; d) Fundamentos ontológicos do trabalho; e) Tecnologia no exercício profissional; f) Trabalho no ensino superior.

Quadro 1 – Principais foco das dissertações do PROSS/UFS da temática trabalho

FOCO DAS DISSERTAÇÕES	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES
Condições de trabalho, relações de trabalho e precarização	08
Trabalho e relação de gênero	03
Capitalismo, reestruturação produtiva e desemprego	03
Fundamentos ontológicos do trabalho	02
Tecnologia no exercício profissional	01
Trabalho no ensino superior	01

Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa a partir de levantamento das dissertações no site do PROSS/UFS

As dissertações que tem como foco “Condições de trabalho, relações de trabalho e precarização” abordam de forma geral elementos que perpassam os determinantes que são inerentes a atual etapa do modo de produção capitalista, tal como a precarização do trabalho. Por exemplo, a dissertação intitulada “As condições de trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar em Alagoas e os mecanismos de fiscalização dos direitos trabalhistas” de Edivanda Maria Rodrigues traz o histórico sobre os direitos dos trabalhadores na indústria canavieira de Alagoas. Já a dissertação “Trabalhadores ambulantes/camelô no centro de Aracaju: trabalho, precarização e (des) proteção previdenciária” de autoria de Maciela Rocha Souza Aragão realizou análise socioeconômica dos trabalhadores ambulantes que atuam à noite e aos sábados, no centro de Aracaju, identificando se os profissionais ambulantes contribuem para a previdência social, objetivando conhecer as ações do poder público que visam contribuir ao acesso dos camelôs aos direitos da Política de Previdência Social. Nesse eixo ainda temos a pesquisa “Quem Cuida de



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Quem Cuida? O acesso de trabalhadoras domésticas à assistência social durante a pandemia de covid-19 em Sergipe” de autoria de Larissa Feitosa da Rocha, o estudo faz uma abordagem sobre o trabalho e o capitalismo, enfatizando os determinantes sócio-históricos e econômicos do sistema na relação com o trabalho doméstico remunerado. O estudo destaca a exploração dessas mulheres, principalmente as negras e oriundas de classes baixas, e avalia o papel do Estado na proteção social durante a crise. Constatou-se que as políticas sociais foram assistencialistas e inadequadas, carecendo de coordenação eficaz e estratégias adequadas de proteção.

A dissertação “Condições e Relações de Trabalho que Adoecem Assistentes Sociais Inseridos/das na Política de Assistência Social: determinações de classe, raça e gênero” de Géssica Oliveira da Silva. Os resultados indicam um aumento no adoecimento físico e mental devido à precarização das condições de trabalho, assédio moral e sexual, e desigualdades estruturais. A pesquisa destaca a necessidade de melhorar a implementação do SUAS e valorizar a profissão, enfatizando a falta de investimentos adequados em políticas de saúde e segurança. Já a produção “Significado sócio-histórico da luta pela jornada de trabalho de 30hrs semanais para o assistente social brasileiro” de autoria de Charlene Souza da Silva traz como objetivo geral apreender o processo sócio-histórico de luta que resultou na Lei Nº 12.317/2010 que altera a lei de regulamentação da profissão Nº 8.662/93 ao incluir um artigo que indica a redução da jornada de trabalho dos Assistentes Sociais para 30 horas semanais sem redução salarial.

Em consequente, a pesquisa “O enfrentamento do trabalho precarizado na agenda sindical de assistentes sociais de Rosely Anacleto de Jesus Morais de Almeida visa o propósito de analisar como vem ocorrendo a atuação dos sindicatos, procurando identificar as lutas e conquistas alcançadas mediante as organizações sindicais no enfrentamento do trabalho precarizado. Por sua vez, a dissertação “Precarização e Divisão Sexual do Trabalho: particularidades de catadores/as de resíduos sólidos no contexto brasileiro”, foi produzida por Tatiane Cravo de Melo e buscou desvelar o conhecimento produzido sobre as condições de trabalho de catadores e catadoras de resíduos sólidos. Utilizando o método materialista histórico e dialético, a pesquisa qualitativa revelou que, dos 457 estudos sobre catadores, apenas 7 são de Serviço Social. Em 2019, cerca de 800 mil catadores no Brasil, majoritariamente mulheres, enfrentavam condições de trabalho precárias, informais e insalubres, além de sofrerem invisibilidade e injustiça social, problemas que precisam ser abordados e combatidos. Por fim, o estudo “Estudo Sobre a Desvalorização Profissional a Partir da Discriminação Salarial dos(as) Assistentes Sociais: Análise de Editais de Instituições Públicas em Sergipe (2011-2021)”, de



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

autoria de Leislayne Lima de Almeida traz como objeto de pesquisa a desvalorização dos assistentes sociais, a partir da discriminação salarial dos profissionais em Serviço Social presente nos Editais para preenchimento de vagas em diferentes espaços sócio-ocupacionais. A análise quanti-qualitativa dos editais mostra que a maioria das vagas é limitada, com carga horária de 30 horas semanais e salários variando entre um e dois salários-mínimos. Esses dados evidenciam a desvalorização da profissão, refletindo condições de trabalho precárias e desigualdades salariais.

As dissertações inseridas no eixo temático “Trabalho e Relação de gênero” realizaram um debate que articula a categoria trabalho e as questões de gênero. A pesquisa realizada por Thalyta Rayanna Fontes Rocha Santos tem como título “As relações de trabalho e de gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPS AD no município de Aracaju-SE”. A produção teve como objetivo trazer à tona do campo da produção do conhecimento as relações de trabalho e de gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPS AD no município de Aracaju/SE. A pretensão do estudo é ampliar a compreensão da temática sobre trabalho e as expressões da questão social que permeiam o cotidiano dos usuários da política pública sobre álcool e outras drogas, a partir da intervenção dos profissionais que atuam no CAPS AD no município de Aracaju/SE.

Outra dissertação que faz a articulação entre trabalho e relações de gênero tem como título “Do Apagamento à Visibilidade: Um estudo sobre a representatividade das motoristas de ônibus da cidade do Natal/RN” foi produzida por Leydiane Alves Ferreira e tem como foco a análise do exercício profissional de mulheres condutoras de veículos, a autora traz reflexões sobre a teoria da representação feminina e discute acerca da discriminação ao trabalho de mulheres que se ocupam de atividades denominadas masculinas. Utilizando a teoria da reprodução social e a perspectiva de feministas marxistas, o estudo mostra que, ao enfrentarem preconceitos, essas mulheres promovem transformações sociais e individuais, desenvolvendo estratégias para combater a discriminação e a violência e superar desigualdades estruturais. Ainda foi classificada nesse eixo a dissertação intitulada de “Garimpo de silêncios: experiências do trabalho de mulheres nas lavras diamantinas (Igatú /Andaraí-BA, décadas de 1930 a 1970)”. A pesquisa foi produzida por Daniella Silva dos Santos de Jesus no ano de 2019 e buscou compreender as formas de inserção, as condições de trabalho e as estratégias construídas pelas mulheres para adentrarem e se manterem no garimpo, indo contra o cenário de divisão sexual do trabalho que as impunha.

As dissertações do eixo temático “Capitalismo, reestruturação produtiva e desemprego”



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

têm em comum reflexões acerca das mudanças no mundo de trabalho. A dissertação “Nos passos do capitalismo: estratégias de reestruturação produtiva da indústria calçadista do Nordeste brasileiro” escrita por Bruna Mariana faz reflexões sobre o capitalismo e contribuições relativas à desigualdade, exército industrial de reserva, mudanças no mundo do trabalho, crise estrutural, capital fictício, relação capital trabalho. Por sua vez, a dissertação “Relação capital-trabalho: a exploração da força de trabalho na economia de compartilhamento” de Bianca Gonçalves buscou analisar a categoria trabalho, especialmente da exploração da força do trabalho no contexto do capitalismo contemporâneo. O estudo “As (novas) estratégias de administração do desemprego no Brasil contemporâneo” de autoria de Taina Rocha dos Santos, traz uma análise acerca do desemprego sob a égide do capitalismo moderno.

Sobre o eixo temático “Fundamentos ontológicos do trabalho” observa-se que as dissertações elaboram uma análise que articula seus objetos de estudos com a categoria Trabalho. Na dissertação “Atividade docente no capitalismo: uma análise da produção acadêmica a partir da categoria trabalho” de Maíra dos Santos Oliveira é possível notar que a autora sistematiza uma análise sobre a atividade docente no modo de produção capitalista, mas tendo como ponto de partida a categoria trabalho, para isso buscou verificar por intermédio das produções acadêmicas, como o Serviço Social vem discutindo a natureza da atividade docente. A dissertação “Categoria trabalho na formação em Serviço Social na perspectiva de discentes de cursos presenciais em Sergipe” de Sara Blandina de Alcantara Rodrigues apresentou como objeto de estudo a categoria trabalho no processo de formação profissional, de acordo com o estatuto de trabalho confiado ao Serviço Social a partir da reforma curricular da década de 1990.

Verifica-se que no período estudado os eixos temáticos “Tecnologia no exercício profissional” e “Trabalho no ensino superior” só tiveram uma dissertação, respectivamente. A dissertação produzida por Fabio dos Santos Barbosa intitulada “Os sistemas de informação no serviço social: reforço da racionalidade formal-abstrata no exercício profissional dos assistentes sociais” busca compreender como os sistemas de informação impactam, restringem e limitam o número de trabalhadores no atendimento das demandas da classe trabalhadora. Ressalta-se que essa dissertação inaugura no PROSS/UFS a discussão da Tecnologia articulada com o Serviço Social, nesse caso especificamente, problematizando os desafios que os sistemas de informação trazem para o exercício profissional.

A dissertação caracterizada no eixo temático “Trabalho no Ensino Superior” tem como título “A inserção do assistente social, técnico-administrativo nas instituições federais de ensino

superior em Sergipe”, foi desenvolvida por Carolina Sampaio de Sá Oliveira. A pesquisa revela que, desde a década de 1970, a UFS emprega assistentes sociais em diversas áreas, enquanto o IFS os utiliza principalmente na assistência estudantil. A análise mostrou uma tendência de restrição das funções dos assistentes sociais à assistência estudantil, com pouca expansão para outras áreas. De forma geral a dissertação buscou apreender as possibilidades de inserção dos assistentes sociais, técnico-administrativos, em espaços sócio-ocupacionais, além da assistência estudantil e magistério, nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), em Sergipe, ou seja, na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS).

A equipe de pesquisa também fez um levantamento das principais palavras chaves utilizadas nas dissertações desse eixo que estão apresentadas no Gráfico 3. Pode-se analisar a menção da palavra-chave "Serviço Social" em 6 dissertações. Segue a utilização das palavras chaves "capitalismo/modo de produção capitalista" e "trabalho" em 5 dissertações cada. As palavras chaves "gênero/desigualdade de gênero" aparecem como palavras em 3 dissertações. As nomenclaturas "trabalho precarizado/precarização do trabalho e assistência social" são mencionados em 2 dissertações respectivamente.

Gráfico 2 – Principais palavras-chaves das dissertações de trabalho do PROSS/UFS



Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa a partir de levantamento das dissertações no site do PROSS/UFS



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

Foi possível identificar nos estudos relacionados à temática “Trabalho”, através de um levantamento das principais referências bibliográficas mencionadas nos estudos, em quais autores as pesquisas têm se fundamentado, pois compreende-se que menções de bases teóricas qualificam as produções de conhecimentos do PROSS/UFS. Esse intuito está presente no Quadro 3 quando, de cada dissertação, foi extraído os cinco autores mais citados.

Quadro 3 – Principais autores usados nas dissertações do PROSS/UFS da categoria Trabalho

AUTOR(A)	NÚMERO DE DISSERTAÇÕES QUE O AUTOR SE ENQUADRA ENTRE OS 5 MAIS CITADOS
MARX, K	9
NETTO, J	8
ANTUNES, R	5
LESSA, S	4
IAMAMOTO, M	4
PRADO, J	2
MEZAROS, I	2
SANTOS, J	2

Fonte: Elaboração do grupo de pesquisa a partir de levantamento das dissertações no site do PROSS/UFS

Observa-se no Quadro 3 a indicação dos autores que se destacam nos argumentos que fundamentam as pesquisas, mas ressalta-se, que há uma diversidade de outros autores. O autor Karl Marx está entre os 5 autores mais citados em 9 dissertações. José Paulo Netto é mencionado em 8 (oito) produções, seguindo de Ricardo Antunes, no qual é um dos 5 (cinco) mais referenciados em 5 dissertações do eixo temático “Trabalho”. Entre os autores mais utilizados na fundamentação, há a menção de Marília Iamamoto e Sérgio Lessa, no qual ambos estão presentes entre os 5 (cinco) autores mais referenciados em 4 (quatro) dissertações. Istévan Meszáros, Junior Prado e Josiane Santos estão classificados entre os 5 (cinco) autores mais referenciados em 2 (duas) dissertações cada.

Nesse sentido, as dissertações da temática trabalho defendidas no PROSS/UFS utilizam os principais autores que estudam o sentido ontológico do trabalho, como por exemplo Karl Marx, bem como autores reconhecidos mundialmente na análise do capitalismo, a exemplo de Meszaros. No mais, observa-se a utilização de fundamentação teórica relacionada ao foco temático compatível com a literatura pertinente à temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas realizadas no âmbito no PROSS se relacionam, em alguma medida, com os Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Pode-se, de forma geral, associar os eixos temáticos elencados nesse trabalho: Condições de trabalho, relações de trabalho e precarização; Trabalho e relação de gênero; Capitalismo, reestruturação produtiva e desemprego; Fundamentos ontológicos do trabalho; Tecnologia no exercício profissional e Trabalho no ensino superior, com os seguintes GTPs: Trabalho, Questão Social e Serviço Social; Fundamentos, Formação e Trabalho e Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero Feminismos, Raça/Etnia e Sexualidades. Vale ressaltar que os eixos temáticos foram definidos pela equipe de pesquisa e a classificação está relacionada a predominância do conteúdo, isto porque há dissertações que podem fazer parte de um ou de outro, a opção na classificação levou em conta os cruzamentos de critérios.

Acerca dos autores nota-se que predominantemente as pesquisas se baseiam em referências marxistas e marxiana, compreende-se que essa tendência está relacionada a aproximação da categoria profissional, no bojo do movimento de reconceituação da América Latina, do processo de renovação do Serviço Social brasileiro que desencadeou a construção coletiva do projeto ético político profissional que tem, desde a década de 1980, a teoria social de Marx como hegemônica na formação e fundamentação do Serviço Social contribuindo para uma postura crítica no exercício e na formação profissional.

No que concerne as palavras chaves, sabe-se que estas são usadas enquanto descritores de pesquisas que podem indicar o enfoque do objeto de estudo, como também facilitar para o pesquisador na busca de referências teóricas sobre determinado objeto. Nessa direção, conclui-se que as palavras chaves identificadas estão alinhadas com os objetos de estudo analisados em cada trabalho. Ainda se chama atenção para o fato de que “Serviço Social” e “Capitalismo/modo de produção capitalista” foram as palavras chaves que tiveram maior ênfase nas 18 dissertações analisadas, o que denota que as pesquisas da temática trabalho tem seus objetos de estudos compreendidos nas determinações estruturantes da sociedade capitalista. Assim como tentam articular com o próprio Serviço Social, seja na tentativa de identificar a produção de conhecimento da temática trabalho, ou na busca por compreender e problematizar as condições de trabalho dos profissionais do Serviço Social.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

REFERÊNCIAS

ABESS/ CEDEPSS. Diretrizes gerais para o Curso de Serviço Social (com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996). In: **Cadernos ABESS**, Nº 7, São Paulo, Cortez. Editora, 1997.

ALENCAR, Mônica Maria Torres de; GRANEMANN, Sara. Ofensiva do capital e novas determinações do trabalho profissional. **Revista Katálysis**, v. 12, p. 161-169, 2009.

ALMEIDA, Leislayne Lima de Almeida. **Estudo Sobre a Desvalorização Profissional a Partir da Discriminação Salarial dos(as) Assistentes Sociais**: Análise de Editais de Instituições Públicas em Sergipe (2011-2021). Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

ALMEIDA, Rosely Anacleto de Jesus Morais de Almeida. **O enfrentamento do trabalho precarizado na agenda sindical de assistentes sociais**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

ARAGÃO, Maciela Rocha Souza Aragão. **Trabalhadores ambulantes/camelô no centro de Aracaju**: trabalho, precarização e (des) proteção previdenciária. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

BARROCO, Maria Lucia Silva. **“Ética: fundamentos sócio-históricos”**. São Paulo: Cortez, 2003.

BEHRING, Elaine Rossetti; SANTOS, Silvana Mara de Morais dos. Questão social e Direitos. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, CFESS/ ABEPSS, 2009.

FERREIRA, Leydiane Alves Ferreira. **Do apagamento a visibilidade**: um estudo sobre a representatividade das mulheres motoristas de ônibus da cidade do Natal/RN. 2023. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

IAMAMOTO, Marilda; CARVALHO, Raul de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo. Cortez Editora/ CELATS, 1982.

JESUS, Daniella Silva dos Santos de Jesus. **Garimpo de Silêncios Experiências do Trabalho de Mulheres nas Lavras Diamantinas (Igatú/Andaraí-BA, décadas de 1930 a 1970)**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

LIMA, Bianca Gonçalves Santos Lima. **Relação Capital-Trabalho**: a exploração da força de trabalho na economia de compartilhamento. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital. Boitempo Editorial, 2014.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social

MELO, Tatiane Cravo De Melo. **Precarização e Divisão Sexual do Trabalho**: particularidades de catadores/as de resíduos sólidos no contexto brasileiro. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

MOURA, Bruna Mariana Oliveira dos Santos Moura. **Nos passos do capitalismo**: estratégias de reestruturação produtiva da indústria calçadista no nordeste brasileiro. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política**: uma introdução crítica. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Carolina Sampaio De Sá Oliveira. **A inserção do Assistente Social**, Técnico Administrativo, nas Instituições de Ensino Superior em Sergipe. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2021.

OLIVEIRA, Maíra dos Santos Oliveira. **Atividade docente no capitalismo**: uma análise da produção acadêmica a partir da categoria trabalho. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2013.

ROCHA, Larissa Feitosa da Rocha. **Quem Cuida de Quem Cuida?** O acesso de trabalhadoras domésticas à assistência social durante a pandemia de covid-19 em Sergipe. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.

RODRIGUES, Sara Blandina de Alcântara Rodrigues. **Categoria trabalho na formação em Serviço Social** na perspectiva de discentes de cursos presenciais em Sergipe. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015.

SANTOS, Fábio dos Santos. **Os sistemas de informação no Serviço Social**: reforço da racionalidade formal-abstrata no exercício profissional dos/as assistentes sociais. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2018.

SANTOS, Tainá Rocha dos Santos. **As (novas) estratégias de administração do desemprego no Brasil contemporâneo**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

SANTOS, Thalyta Rayanna Fontes Rocha Santos. **As relações de trabalho e gênero na percepção dos profissionais que atuam no CAPs AD no município de Aracaju**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

SILVA, Charlene Souza da Silva. **Significado sócio-histórico da luta pela jornada de trabalho de 30 horas semanais para o Assistente Social Brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.

SILVA, Edivanda Maria Rodrigues da Silva. **As condições de trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar em Alagoas e os mecanismos de fiscalização dos direitos trabalhistas**. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2017.

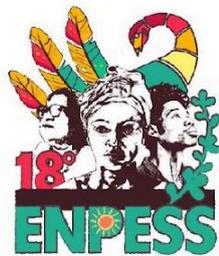
SILVA, Gessica Azevedo Da Silva. **Condições e Relações de Trabalho Que Adoecem Assistentes Sociais Inseridos (Das) na Política de Assistência Social**: determinações de classe, raça e gênero. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023.



Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social



**Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social**

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

**Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social**



**Encontro Nacional de Pesquisadoras
e Pesquisadores em Serviço Social**

10 a 14 de dezembro de 2024
ISSN 2965-2499

**Relações de classe e raça-etnia:
desafios a uma formação profissional
emancipatória no Serviço Social**